

342

ADEQUAÇÃO E CONHECIMENTO DO CONSUMO ALIMENTAR DE FORMANDAS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IPA, PORTO ALEGRE, RS. *Muriel Alves Zingano, Ana Paula Trussardi Fayh (orient.) (IPA).*

Introdução: Alunas do curso de nutrição tentam se aproximar ao máximo de uma alimentação correta e balanceada, mas outros fatores, além do conhecimento nutricional, podem influenciar seu comportamento alimentar. O objetivo deste estudo foi avaliar a adequação alimentar de formandas do curso de Nutrição do Centro Universitário Metodista IPA, e a percepção que elas têm sobre a sua alimentação. **Métodos:** As formandas foram pesadas e medidas (balança mecânica Filizzolla), e preencheram um questionário com perguntas fechadas acerca do conhecimento e percepção de sua alimentação. Após, preencheram um recordatório alimentar de três dias, que foi posteriormente calculado com auxílio do software DietWin Profissional versão 2.0 para Windows. Os dados foram estruturados e analisados com auxílio do software SPSS versão 12.0. Para avaliar a adequação do consumo alimentar, utilizou-se teste t simples, e para comparar a adequação alimentar com a percepção das alunas, utilizou-se o teste qui-quadrado. Os resultados estão expressos em média + dp. **Resultados:** Os dados preliminares de dezoito formandas demonstraram que elas ingerem uma menor quantidade calórica do que necessitam (1566, 11+468, 46 kcal e 2183, 63+181, 27 kcal, respectivamente), consomem quantidades percentuais adequadas em macronutrientes, mas não atingem suas necessidades de fibras (17, 67+6, 35g), ferro (10, 14+3, 16mg) e de cálcio (674, 76+250, 29mg). As acadêmicas possuem conhecimento satisfatório sobre a adequação da sua alimentação. **Conclusão:** As formandas apresentam alimentação adequada em macronutrientes, mas inadequada em calorias, fibras e micronutrientes. O conhecimento sobre a inadequação não é suficiente para modificar o hábito alimentar destas acadêmicas.